

# ESPEJO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriótico e Litterario

ANNO XVII—SOP' A CENSORIA DO FUNDO VIGARIO DA FREGUEZIA—SÉRIE C  
NUMERO 777 — DIRECTOR—FRANCISCO GRACIANO S. SANTOS — NUMERO 8

## A Cultura

A cultura extensiva, isto é, pelo sistema de foice, enxada e caxada, é, penosíssima, muito dispendiosa, destrói completamente as matas virgens, que devem constituir o patrimônio dos filhos, e q' são poderosos elementos de hygiene e necessarias a conservação das aguas. Devido ao este selvagem processo de cultura, vemos terras fértilissimas se converterem em terras estérteis e improprestaveis. Esta é a razão de centenas de famílias, principalmente do Norte do Estado, se refraem para as cidades, para fugirem ao pauperismo e a fome. Causa-las não só a propriedade das agriculturas, ou a falta de florescentes, offerecendo aos seus donos grande abundancia e conforto quando havia matas ou capangas, logo reduzidas e escurasqueiras...

Ainda mais a destruição das matas virgens é a causa das secas por negligencia e da falta d'agua, o que já se observa no Norte do Minar, tendo já causado a morte de grande número de criações. Como muito bem disse o Dr. Ary Fontenelle, na Assembléa fluminense, uma arvore, uma floresta, influe no regimen das aguas, no alto dos morros, nas vertentes como nas baixadas; influencia a temperatura do solo, clima e ar, evaporação do solo, chamando ainda palavras do naturalista Dr. Navarro de Andrade: «A devastação de nossas florestas trará terríveis montes profundos e graves consequências que irão reflectir na vida economica do Estado. E' que, com a devastação das matas vem a esterilidade do solo e a quick alteração do clima. O humus, arrastado pela chuva, irá perder-se nas vargas dos rios e valles paludinosos...»

Para conservar as terras meliores e melhorar as capangas os proprietarios devem unirem-se

mente usar da agricultura mechanica, e abolir ou, lotamente o terrivel systema de foice das roças. A cultura extensiva é o fogo devorador que, além de dessecar as terras das roças, afecia-se nas matas, nos capangas, nas plantações, principalmente nos canaviaes, e até nas cascas.

Mesmo annos se queimam, como apparece este anno em diversas logares. Quomodo as divisões que entreto fechos entre confinantes, d'ahi provindo rixas, brigas, causas ás vezes de mortes. Com esse rotineiro systema de cultura os pequenos agricultores não podem cercar suas roças, por serem, d'ahi, oca noutro lugar, e estas, assim abertas, são facilmente devastadas pelas criadas.

Depois, quasi sempre asediados pelos criadores, se vem obrigados a abandonar as suas propriedades. Este inconveniente deixará de existir logo que empregarem o arado, porque, podendo cultivar muitos annos no mesmo lugar, darão fechos mais solidos e duradouros.

E' facilissima a cultura mechanica ou intensiva: qualquer pessoa pode subir na boléa do arado Chantunaga, que é o melhor, puchado por um joelho de bois, e guiado por uma creança, e lavrar 10 litros por dia quando não haja tocos.

Se é o B1, o mais barato, uma só pessoa pode manejar-lo e lavrar quantidade menor. E' o mais barato, mais barato, o processo d'essa, e de muito maior producto. Já é verificado innumeras vezes. O beneficiamento de 20 litros de terra pelo antigo systema de foice, enxada, machado e fogo, inclusive capina, dá em 50\$ e produz no maximo 20 alqueires de 80 litros; ao passo que pelo mechanico, o beneficiamento de igual terreno, inclusive capina, esta mesma a enxada, fica no maximo em 25\$ e produz no minimo

50 alqueires. Vem, que, no segundo caso, ha uma diminuição de 50% das despesas, augmentando-se proporcionalmente o producto. Facilita enormemente a capina por se achar a terra completamente fofa, principalmente quando se planta em carreiras ou linhas, observando as devidas leiras. Acresce ainda a vantagem de não haver terrenos ruins para o arado, desde que se lhes addicione estercos ou adubo, depois de revolvida a terra, principalmente do terceiro anno em diante.

Além disso, pôde-se plantar durante muitos annos no mesmo lugar, facilitando-se a fiscalização e colheita, desde que se aproveitem os terrenos proximais das habitações.

Conheço agricultores que lutavam com difficuldade para plantar um alqueiro de milho; eram obrigados a alugar trabalhadores e só colhiam cem alqueires. Proporcionalmente o mesmo lhes acontecia com o algodão e outros cereaes. Depois que começaram a usar o arado B1, que é inferior, o mais barato, no mesmo anno, e sem auxilio de trabalhadores externos, só com os filhos, lavraram o plantaram a mesma quantidade, colheu-do 300 alqueires.

Um outro comprou uma fazenda inteiramente estragada, terras, capangas, adoptou o arado, ha muitos annos cultiva em um só lugar, tirando sempre optimo resultado; está com a fazenda coberta de lindas capangas, e, portanto, muitissimo valiosissima.

Como a esta, pode acontecer a muitas outras, se seus proprietarios tiverem caprichos é um pouco de alcance intellectual. Quanto ao adubo, quer animal quer vegetal, é facilissimo obter-se.

Além do estercor, fornecido pelo gado vacum e cavallar, ha ainda as palhas do milho, feijão, arroz e café, excellentes adubos, que, entretanto, se espediçam reduzindo-se a cinzas. E' necessario reunir-

os em esterqueiros, isto é, em um só lugar, afim de espalhá-los na lavoura, em tempo oportuno.

Compreende-se que é indispensável que o agricultor procure adquirir ao menos algumas noções do modo pratico de lavar a terra e plantar a lavoura facilmente obtendo indagando de pessoas praticas.

A esta e muitas outras vantagens da cultura mechanica, ainda accresce a de se conservar a humidade da terra. Na cultura extensiva a crosta d'esta fica endurecida, com os poros fechados, e as aguas pluvias não penetram; passam pela crosta somente e levam muitas vezes o esterco ou humus, que raramente desce a alguns centimetros de profundidade: ao passo que, revolvida a terra pelo arado, dissolvidos os torrões pelo destorreador, o terreno fica poroso, permeavel, e as aguas pluvias concentram-se e ficam armazenadas a sua superficie, não só para humedecel-o e decompor, mas tambem para satisfazer a sede das plantas. E' por isso que, como tem demonstrado cabalmente a experiencia, as plantas em terras aradas têm mais força, sentem menos o verão, resistindo muito mais as grandes secas. Crescem e se desenvolvem, e os seus fructos maturam-se com muito mais presteza.

Mr. Antonio Pinheiro Brandão.

## Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 13, a exma. snra. d. Eufrosia da Ressurreição Borges, virtuosa consorte do intelligente agricultor, capitão José. Borges da Ressurreição;

No mesmo dia, o prohibido collecter estadual desta villa, o nosso amigo, Francisco José de Borbá. Suas gentis filhas, surpreenderam-n'o jufloando a casa, quando elle retirara-se para a repartição, e recebendo-o, na volta, com filial e carinhosa manifestação.

Hontem transcorreu o anniversario natalicio do dr. Aloysio H. de Barros Porto, ex-juíz Municipal desta villa, onde deixou uma restor luminosa de sua passagem, não só pela maneira impecavel que administrava a justiça, mas ainda pelo cabedal do direito que possuia, respondendo a qualquer pessoa as consultas que lhe fazia, e, ainda mais, pelo tracto affavel e captivante que dispensava a todos os seus jurisdicionados.

Faz annos:

Na segunda-feira, o dr. Joaquim Rosendo Pinto, distincto clinico, residente em S. Antonio de Jesus.

Enviamos aos anniversariantes nossos embóras.

## Fallecimento

No dia 10 do corrente, na invejavel idade de 90 annos, falleceu, a velhinha esmolera, Anna Maria dos Anjos, por alcunha "Sinha Naninha".

Era celibataria.

As nossas jovens patricias, em "toilette blanche", conduziram o cadaver até o cimiterio, onde cobriram o esquife de flores.

## A cooperativa

A nossa Cooperativa de consumo vai entrar em balanço.

## Nascimento

Q' nesse querido amigo, engenheiro Antonio de Araujo e a sua exma. esposa, d. Hermilla Gomes de Araujo, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de um seu filhinho, que veio a luz, em 3 do corrente, e a quem foi dado o nome de Darey.

Fazemos votos que o recém-nascido seja o reflexo das virtudes de seus progenitores.

## De Passagem

Estiveram, aqui, hoje, de passagem, os drs. Mario Sergio e Eneias Costa, aquelle clinico na Cruz das Almas, este, em Affonso Penna.

## Emferma

Acha-se, gravemente, emferma a respeitavel matrona, d. Maria Gomes, viuva do professor publico, João José Gomes.

Hoje sacramentou-se.

## Maragogipe

Está assentada a nomeação do coronel Gueirreiro para governador da cidade de Maragogipe.

O facto deve dar-se por todo o mês de Abril, antes da partida do dr. Ubaldino para o Rio.

## A pedido

O abaixo assignado, Agente desta Villa, da Companhia Predial Paulista "A Internacional", avisa aos senhores mutuarios, em a-

traso, a virem a esta Agencia afim de, pagando os meses atrasados, e de accordo com auctorisação recebida da sede, da mesma companhia, serem reabilitados, substituindo suas cadernetas por novas que serão remetidas pela sede, em S. Paulo.

S. Felipe, 4 de Março de 1918.

Terencio José de Souza.

Ulceras syphiliticas no nariz



JOSIAS FLORENTINO DE SOUZA

Attesto que sofri durante dois annos de ulceras syphiliticas no nariz e usando o depurativo Elixir de Nogueira do Pharmaceutico e Químico João da Silva Silveira, achei-me completamente restabelecido. Tenho tambem a declarar que não podendo comprar o precioso depurativo, me foi fornecido pelo Sr. João Rio Branco proprietario do hotel com mesmo nome a rua do Comercio n. 18, na cidade de Penedo.

Attesto a nullha photographia autorizada publical-a.

Penedo, 26 de Maio de 1913.

A rogo de JOSIAS FLORENTINO DE SOUZA

José Mendes Silva

Testemunhas: João Rio Branco, Manoel Brandão Filho.

(Firmas reconhecidas).

A. Americana—Rio.

Uza-se a Lombrigueira em qualquer tempo e em todas as idade

O MELHOR CONTRA SYPHILIS—ELIXIR DE NOGUEIRA

# Balancete da Thesouraria Municipal da Camara Municipal da Villa de S. Felipe

Mez de Fevereiro de 1918

## RECEITA

	Saldo do mez de Janeiro	1:124\$988
Art. 2.	§ 1. Tabella A—Ind. prof.	17\$510
" 2.	§ 2. Tabella B—Exportação	2\$700
" 2.	§ 4. Tabella D—Afferição	227\$360
" 2.	§ 5. Tabella E—R. Abatida	244\$000
" 2.	§ 6. Tabella F—Gado Suino	10\$000
" 2.	§ 7. Tabella G—Licença	20\$000
" 2.	§ 10. D. Activa	296\$500
" 2.	§ 9. Maçougues	120\$100
		2:053\$158

## DESPESA

Art. 1.	§ 1. Tabella—Subsidio do Intendente	100\$000
" 1.	§ 2. Tabella—Ord. dos Empregados	208\$331
" 1.	§ 3. Tabella A—Porcent. aos Arrecadadores	163\$292

" 1.	§ 5. Tabella ABC—Illuminação e Hygiene	115\$400
" 1.	§ 6. Tabella A—P. Pobres	8\$400
" 1.	§ 8. Tabella AB—Exp. do Conc. e Intendencia	16\$000
" 1.	§ 9. Tabella A—Instrução Publica	133\$333
" 1.	§ 10. Tabella A—O. Publicas	705\$100
" 1.	§ 10. Tabella B—O. Publicas	440\$850
" 1.	§ 11. Tabella. Eleição	27\$240
" 1.	§ 14. Tabella Contribuição ao Estado	12\$500
		1:950\$740

Saldo que passa para Março 122\$412  
2:053\$158

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe 3. de Março de 1918.

VISTO: C Intendente

Pe. José Lourenço Barboza dos Santos.

O Thesoureiro,

Amandio Caldas Lobo.

A Lombrigueira é doce e é tomada pelas crianças com prazer.

## Edital

O D. Honor. José Alves Costa, Juiz Municipal, desta Villa de S. Felipe e seu Termo, na forma da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado, pelo Exmo. Sar. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Maragogipe, o dia 9 de Abril proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, em ponto, na sala das sessões do Concelho Municipal, no edificio do Paço Municipal d'esta Villa, para a abertura da sessão ordinaria do Grande Jury d'esto Termo, que trabalhará em dias consecutivos, e procedendo ao sorteio dos quarenta e oito jurados da mesma geral, que tem de servir na mesma sessão, foram, na conformidade dos artigos 826, 837 e 828 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 sorteados os cidadãos seguintes: Cissimiro Borges dos Santos, Brazilio de Souza Barretto, Pedro de Souza Santos, Marcellino Machado Barbalho, Antonio Joaquim Nunes, Antonio Moura Neiva, Manoel José dos Passos Antonio Eudoxio de Souza, João José do Almeida, Antonio José Fernandes, Leopoldo Dias Bury, Raul Dias Pitta, João

Ramos de Oliveira, Geraldo José dos Prazeres, Joventino Olavo da Silva, José Vaz Lordello, Alfredo da Silveira Gusmão, Ramiro José de Sant'Anna Filho, Manoel Francisco dos Prazeres, Durval Antonio da Silva, Justiniano Baptista Villas Boas, Manoel Benedicto Motta, Chrispim de Souza Lima, Vicario Caldas Lobo, Joaquim Ignacio de Souza Lemos Sobrinho, João Nunes dos Santos Filho, Ceciliano da Silveira Gusmão, Manoel João de Oliveira, Joaquim Antonio de Souza Julho, Olavo Dias do Nascimento, José Borges da Ressurreição, Victorino José Ferreira, João Baptista de Almeida, Cleto Marcellino de Moraes, José Severino de Andrade, João Caldas Lobo, Fausto Candido Machado, João Francisco de Almeida Costa, Antonio José de Souza Lemos, Xisto Alexandrino de Moura, Virgilio José dos Passos, Manoel Ferreira Torres, Carlos Moura e Albuquerque, Christomo Vaz Lordello, José Maximino da Silva, Fortunato Soares Barretto, Vicente José Nogueira e Heleodoro José de Oliveira.

Unico processo de Reu preso existente no cartorio do Grande jury para ser preparado e julgado na presente sessão:

Christovão Bonifacio de Souza;

testemunhas no libello: Domingos Felix da Conceição, Florencio Gesteira, Sismando Bispo dos Santos, Manoel Verissimo dos Passos, Delphino Sebastião de Oliveira.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente para constar:

S. Felipe 8 de Março de 1918.

Eu Salomão da Silveira, escrivão interior do Grande jury o escrevi.

(Assignado). José Alves Cardoso Costa.

Está conforme o original de onde foi extrahido.

Salomão da Silveira.

## Numa Escola:

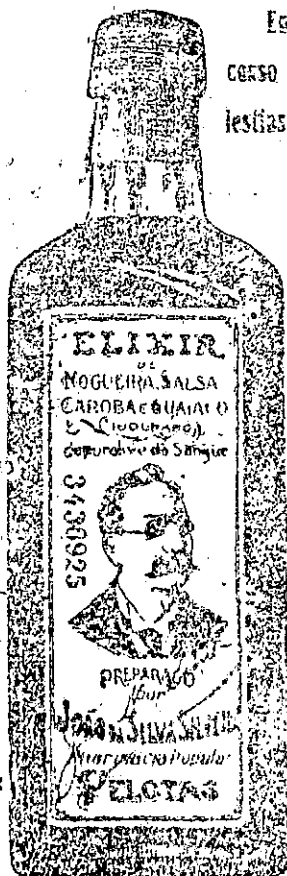
- Ovo, que palavra é?
- Substantivo.
- Masculino ou feminino?
- Isso não se pode saber.
- Como não se pode saber?
- Porque não se sabe si sahirá gallo ou gallinha.

Usa-se a Lombrigueira em qualquer tempo e em todas as idades.

**Elixir de Nogueira**

Empregado com sucesso nas seguintes moléstias:

Escrophulas.  
Marrões.  
Rubeolas.  
Rouquias.  
Inflamações do útero.  
Tuberculose dos pulmões.  
Gonorréias.  
Carbunculos.  
Furúnculos.  
Eczemas.  
Cancros venéreos.  
Pachilomas.  
Furios Brancos.  
Úlcera.  
Tumores.  
Furúnculos.  
Erysipelas.  
Rheumatismo em geral.  
Manchas da pelle.  
Aferções Syphiliticas.  
Úlcera da boca.  
Tumores brancos.  
Úlcera do fígado.  
Úlcera do panto.  
Tumores nos ossos.  
Lactação das mamas.  
Doenças do pectus e do estomago.  
Tumores da cabeça.  
Tumores do pescoço.  
Tumores do abdome.  
Tumores do peito.  
Tumores do ventre.  
Tumores do pescoço.  
Tumores do abdome.  
Tumores do peito.  
Tumores do ventre.



**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**  
Agência: Lousos - 111

**O MELHOR CONTRA SYPHILIS**

Quem comprar aguarde de primeira qualidade! Vá na Rua da Baixinha. Querem comprar aguarde de primeira qualidade! Vá na Rua da Baixinha.

**TYPOGRAPHIA DO Escudo Social**

Nesta typographia, imprime-se com promptidão nitidez e esmero, a qualquer trabalho concernente a arte, como sejam: cartas para convite de casamento, facturas, envelopes, cartas commerciaes, talões de recibo de aluguel de casa, orçamentos, estatutos sociaes, regulos para leilões, etc.

**PREÇO RAZOAVEIS**  
**Rua Coronel Ceciliano**  
**S. FEMPE - BAHIA**

O "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o primeiro depurativo do sangue conhecido.

A Lombiguinha é doce e é tomada pelas crianças com prazer.

**Collegio do Sagrado CORAÇÃO DE JESUS**

**SUB A DREÇÃO DO PROFESSOR**  
**Ernestino B. dos Santos**  
Curso primario complementar  
Aceita alumnas internas

**CIDADE DE MARAGOGIPE**

**BAZAR FLAVIANO**

Fazendas, miudezas, calçados, chapéus, etc.  
Molhados, drogas, ferragens, tecidos e muitos outros artigos.

Rio Fundo - Nazareth - BAHIA

O "Vinho Cicotado" do pharmaceutico Silveira é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

Mães, mandae a Pharmacia comprar a "Lombiguinha", que tãõ util-livel é para a expulsão dos vermes.

**O MELHOR CONTRA SYPHILIS**



**GENERAL DR. DIOGO F. A. FORTUNA**  
(Senador Federal)

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do Corpo de Saude do Exercito.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o Elixir de Nogueira, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considero um excellentissimo preparado superior aos que importamos do estrangeiro. O referido é verdade, pelo que passo a presente que firmo in fide do medico.

Rio Grande do Sul, Jaguarão, 2 de Maio de 1886.

**Dr. Diogo F. A. Fortuna.**

(Firma reconhecida).